ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5716

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NUM admiravel artigo publicado no «Janeiro», do Porto, escreve o sr. dr. João de Barros, que ha algumas dezenas de anos lida com crianças, não apenas como professor mas tambem como educador:

«Em Portugal muita gente se ri ainda dos processos ou sistemas que se alicerçam na arte de persuadir — e não de constranger as crianças —, levando-as assim a obedecer a um claro imperativo de consciencia, e nunca ao receio panico de punições, pouco ou muito crueis.

E' que se ignora, ou se esquece, a delicada susceptibilidade da alma infantil, e a seus excessos ou desvios, a seus êrros ou culpas, sempre veniais, se resolve aplicar as praticas e criterios usados para a repressão dos instintos criminosos».

.....

«A verdade, a lamentavel e corriqueira verdade, é que tomamos a nossa natural capacidade de assustar e subjugar os mais novos e, portanto, moral ou fisicamente os mais fracos, por um direito legitimo».

.....

«As crianças da nossa terra ninguem ou quasi ninguem, as toma a sério, ninguem ou quasi ninguem respeita a sua personalidade em formação, garantia da Patria de amanhã. Insistimos em que delas cuidem, em que a elas se consagre a dedicação raciocinada, o carinho lucido, a ternura judiciosa das familias e dos mestres».

Estes três periodos podem dar ideia da penetração doutrinaria neste artigo do sr. dr. João de Barros; não são conceitos de um poeta, são observações de um educador, subordinadas á tese do sábio João Lhermitte: «o mêdo e as ameaças constituem os piores meios educativos».

* * *

PASSA hoje mais um aniversario do «19 de Outubro» que guarda uma lição digna de perpetua memoria: a liberdade que não abrange ao mesmo tempo direitos e deveres devora-se a si propria.

Antonio Granjo, Machado Santos, Freitas da Silva, Carlos da Maia e Vasconcelos fôram as vitimas expiatorias duma alucinação sangrenta. Esperamos confiadamente que o passado sirva de lição ao presente e ao futuro. As vitimas não eram traidores nem republicanos sem fé.

Porque os mataram?

Se fôsse possivel discriminar as responsabilidades patentes ou latentes que influiram nos crimes da «noite tragica», ver-se-ia uma lista assombrosa. O silencio, porém, dispõe de escaninhos secretos. Não violemos o inviolavel.

Mas conservemos lembrança do «19 de outubro», a-fim-de que compreendamos até que ponto nos é licito defender os honrados principios, sem servir as más paixões.

* * *

AGRADECEMOS ao nosso prezado colega «A Voz» a transcrição que fez do nosso artigo «Lourdes», bem como as amaveis, posto que imerecidas, palavras que o acompanham.

DEO IGNOTO

Temo-nos ocupado varias vezes da consciencia humana para mostrarmos que ela constitue o que ha de mais importante em nós.

A-pesar-de haver quem a considere uma velha fortaleza desmantelada e desertada, continuamos a afirmar que é inabalavel nos seus alicerces, mesmo quando a ocultamos, fugindo dela como Judas do remorso. Na profunda crise europeia, com as suas vagas de colera e desespêro, sómente ela — olvidada, renegada e escarnecida — permanece serena contra a cegueira dos espiritos e a rebeldia dos apetites.

A personalidade existe na medida em que se apoia na consciencia. O caracter é a sua construção no nosso corpo e na nossa alma. A razão envolve necessariamente a sua presença no universo.

Quando os estadistas que governam os povos desejam criar uma obra duradoura, colocam-na entre os seus axiomas fundamentais: assim como a pedra sustenta a coluna ou a torre, assim tambem a consciencia serve de suporte ás construções da politica.

Socrates morreu por ela e Cristo arrancou-a á impotencia da Acropole que se fatigara no culto das formas belas, sem descobrir a pureza dos ideais nobres.

Um jornalista, quando da reunião de Munich, preguntou a outro jornalista:

— Estará representada na conferencia a consciencia humana?

— Calculo que sim, aliás os quatro interlocutores seriam simplesmente comediantes notaveis.

Quando alguem não se deixa esmagar nem vencer, embora castigado, oprimido ou traído, abriga-se numa fortaleza que ninguem derrubará. A pequena e fragil Joana d'Arc, interrogada por juizes cavilosos que tortuosamente lhe queriam arrancar o segrêdo da sua suposta feitiçaria, manteve, do principio ao fim do julgamento, uma atitude tão limpida, calma e firme que a sua sentença de morte vale para o temor e respeito da verdade mais que todos os patibulos e fogueiras da terra.

A' primeira vista, para a critica religiosa e filosofica do nosso seculo, a distinção entre o bem e o mal oferece um aspecto antiquado, valendo, quando muito, como sobrevivencia das epocas em que o misterio das cousas justificava o pavor das tribus nómadas e miseraveis. Mas não ha maneira de nos livrarmos nem da sua presença nem do seu dominio: o bem e o mal vivem em nós, não como «memorias» de idades barbaras, mas como realidades intemporais.

A violencia, a crueldade, a mentira, a hipocrisia e a ganancia sordida procedem geralmente, como se nada mais houvesse, senão os seus designios e os seus exitos macabros. Um dia, porém, estremecem, porque sentiram a caducidade das suas pobres certezas.

Acaso certas enfermidades mortais não aparecem subitamente no vigor e no explendor da saude?

Quando a felicidade é plena e perfeita, não vem o Diabo apressar a sua ruína?

Esta Europa que, nos seus varios momentos, passa da esperança á desesperança, da ordem á desordem, da crença á descrença, da guerra á paz, como ha-de ela sair da barafunda das contradições que vai multiplicando?

No «Livro dos Proverbios» vem esta passagem:

— «Melhor é o pouco com justiça do que muitos frutos com iniquidade».

Isto significa um apêlo á consciencia— tão verdadeiro no passado como no presente e no futuro. Num dos livros de Anatole France, lê-se um pouco mais ou menos isto:

— «Toda a epopeia de Napoleão — as batalhas, os imperios conquistados, as galopadas heroicas pelas imensas planicies desoladas e as arrancadas invenciveis dos dragões — voou dispersa em pó e cinza».

Porque sucumbiu o génio da guerra, perante a sua propria obra?

O mal, por maior que seja o seu valimento e o seu prestigio, não consegue durar. A justiça, imanente ou transcendente, chegou onde Napoleão não conseguiu chegar — á rehabilitação da consciencia.

LEITÃO de Barros escreve no «Seculo», na sua secção «Problemas e aspectos da cidade», um artigo acêrca dos jardins de Lisboa sem flôres.

Lealmente, o jornalista-artista não oculta o que a actual Camara tem feito nêste aspecto. Mas observa, e bem, que a cidade não compreendeu ainda que as flôres podem ser o seu encanto, a dissimulação da sua pobresa. Para ter a Avenida todo o ano como um tapete florido—sem interrupção«—não é preciso engenharia nenhuma», basta um bom jardineiro e um chefe de gosto— escreve o paladino da paisagem alfacinha. E quere flores nas escadarias, nos miradouros, nos cais, nas muralhas, nas avenidas, nas janelas.

Que Leitão de Barros tem razão quando diz que as flôres, inteligentemente dispostas, podem ser um tapamiserias—prova-o nos bairros humildes de ruas velhas e estreitas o encanto que resulta de uma varanda, e até de uma trapeira, onde o carinho de alguem dispôs uns cravos, umas hortensias, uns mangericos mesmo, as simples e decorativas sardinheiras.

Até a casa parece outra, no seu exterior.

Martins Barata, o admiravel desenhador de Lisboa, apaixonou-se ha tempo por uma ou duas fachadas modestas na Mouraria, e, semanas depois, o seu extase renovou-se numa das ruas da Madragôa. Aproximou-se, e verificou que o prédio não tinha interêsse algum.

—Afinal, são só flôres

E eram. A sua mesquinhez, até de pitoresco, estava deliciosa e ingenuamente disfarçada.

* * *

ESTÃO publicadas as «Memorias de Chaby», amorosamente coordenadas por Tomaz Ribeiro Colaço e Raul dos Santos Braga, e numa edição primorosa da Editora Grafica Portuguesa.

Como se diz na apresentação, não é um livro de escandalo, é um livro cheio de sinceridade, escrito num estilo elegante e facil, em que não raras vezes surge o polemista cruel mas justo, a um tempo causticante e generoso.

Não será dificil vaticinar-lhe um grande exito literario. Os livros de memorias fôram sempre do agrado dos leitores. As memorias de Chaby Pinheiro, tão grande actor como excelente observador e escritor espirituoso, têm um interesse dobrado, por se tratar duma figura cuja popularidade enchia o país de lés a lés.

* * *

APARECEU o n.º 5 da «Revista de Portugal», dirigida por Vitorino Nemésio. Encerra: «Cartas», de Antonio Nobre; «Cantico», de Afonso Duarte; «Poemas Ibericos», de Miguel Nobre, e «Torre da Má Hora» e «Outro Poema», de Antonio de Sousa. Vitorino Nemésio publica «I'm very well, Thank you». E' um numero cheio, onde o facto literario encontra o bom comentario e a imaginação o seu campo de descobertas.

Vida desportiva

FOOTBALL

O treino da selecção

Realizou-se hoje, nas Salesias, pela manhã, mais um treino da selecção portuguesa de «football». Não puderam treinar os seguintes jogadores: Martins, Mourão, Gaspar Pinto, Pireza, João Cruz e Varela Marques.

O treino teve a duração de uma hora em duas partes iguais, e foi dirigido pelo sr. Candido de Oliveira. No fim, a selecção portuguesa que alinhára Azevedo, (Verissimo na segunda parte); Simões e Gustavo; Amaro, Albino e Carlos Pereira; Espirito Santo, Soeiro, Peyroteo, Pinga e Valadas, venceu por 5 a 0. A experiencia do avançado-centro do Benfica a extremo direito parece não ter deixado satisfeito o seleccionador nacional.

As «Bodas de Ouro» do «football» nacional

Esta nova iniciativa do «Seculo»—a comemoração das «Bodas de ouro» do «football» nacional—pode considerar-se a mais oportuna e a mais feliz de quantas aquele nosso prezado colega tem realizado.

A iniciativa de agora vai consagrar o mais popular dos desportes, e mostrar como ele se tem desenvolvido e progredido, chamar a atenção do publico para os que têm criado essa obra, até chegar aquilo que hoje é—a modalidade mais bem organizada que existe em Portugal.

As «Bodas de ouro» terão um triplice aspecto: —Congresso, Exposição e Festival.

O programa do festival, no proximo dia 30, ficou elaborado como segue:

A's 12 e 30—início do jogo entre as selecções da I e II Divisões da A. F. L.

A's 14 e 30—parada e desfile dos jogadores dirigentes, acompanhados dos respectivos estandartes.

A's 15—Entrega em campo, das medalhas comemorativas—oferecidas pela Federação Nacional—aos jogadores ainda vivos que fizeram parte dos grupos que se exibiram em publico em Outubro de 1888. Seguidamente, saudação dos clubes e dos jogadores aos percursores do futebol em Portugal.

A's 15 e 15—Descerramento duma lapida comemorativa das «Bodas de Ouro», no Estadio do Belenenses.

A's 15 e 30—Jogo entre a selecção nacional e um grupo misto dos restantes jogadores portugueses.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de Lisboa

Efectuam-se em breve jogos do Campeonato de Lisboa de «hockey» em patins. O calendario dos encontros a realizar é o seguinte.

No «rink» do Radio Clube:

Sport Lisboa e Benfica-Sporting Club de Portugal, final de 2.as categorias, sendo arbitro João Augusto Melo. Dia 23, ás 15 horas.

No «rink» da Amadora:

Ateneu-Football Benfica, em 1.as categorias, jogo de repetição, dirigido por Gaudencio Costa. Dia 27, ás 22 e 30.

No «rink» do Benfica:

Benfica-Sporting, em 1.as, jogo de repetição, arbitrado por Antonio Martins Correia. Dia 28, ás 22 e 30.

PUBLICAÇÕES

«Sport Ilustrado»

A revista desportiva «Sport Ilustrado», do Rio de Janeiro, que tem colaboração escolhida e um bom aspecto gráfico, nomeou seu correspondente em Portugal o sr. Jorge Saramago Simões, jornalista da especialidade e colaborador desportivo do «Diario de Lisboa».

NO ESTRANGEIRO

Borotra ganhou o Campeonato da Inglaterra de «tennis»

Barotra que, após um acidente de «ski», se considerava perdido para a prática do «tennis», inscreveu-se no campeonato da Inglaterra de «tennis»—e ganhou-o.

Borotra chegou á final com Buthler, o jogador n.º 2 da Inglaterra, e bateu-o por 6—0, 4—6, 6—4 e 6—2.

Italia—Suiça em football

Por causa do «match» Continente-Inglaterra, marcado para o proximo dia 26, as Federações italiana e suiça decidiram fazer o seu jogo internacional, que já tinham ajustado no dia 20 de novembro. Nessa data serão disputados dois encontros: em Bolonha, Suiça-A—Italia-A; em Lugano, Italia-B—Suiça-B.

O desafio Hungria-Italia, marcado para o dia 13 de novembro, foi adiado pelo mesmo motivo.

A Italia ganhou o Campeonato da Europa feminino, em «basket»

No campeonato europeu feminino, a Polonia bateu a Lituania por 24 a 21.

A Italia derrotou a França por 34 pontos a 18, e classificou-se campeão. A «équipe» italiana praticou um jogo brilhante. Ao intervalo, o resultado era de 14—10. Mas a selecção francesa portou-se muito bem.

INCENDIOS

Num predio do Casal das Oliveiras

Esta manhã declarou-se incendio com violencia no 1.º andar do predio n.º 24 do Casal das Oliveiras, com entrada pela rua do Sol ao Rato, n.º 106, residencia do sr. Manuel Sabino Pousada, que ali mora com sua mulher e quatro filhos menores.

O incendio foi originado por imprevidencia da locataria, que se munira duma vela para exterminar os parasitas existentes nas camas.

Dado o alarme, compareceram imediatamente os bombeiros municipais, que extinguiram o fogo com o emprego de duas agulhetas, evitando que consumisse por completo os haveres dos locatarios. Ardeu parte do madeiramento e o recheio de dois compartimentos.

A locataria, sr.ª Alexandrina dos Santos, de 48 anos, ao pretender verificar se uum compartimento incendiado se encontrava ainda um dos seus filhos, ficou gravemente queimada, pelo que recebeu curativo no hospital de S. José.

Para salvar uma filha

atirou-se á linha e ficou sem fala

COIMBRA, 19. — *(Pelo telefone).* — Esta manhã, quando um comboio parava na estação desta cidade, caiu á linha a menor de 2 anos Carminda da Conceição, que viajava com sua mãi, D. Gracinda da Conceição.

A criança sofreu apenas ligeiras escoriações, mas a mãi, tomada de panico, atirou-se á linha para salvar a filha, com receio de que surgisse um comboio vindo em sentido contrario, e recebeu ferimentos de gravidade. Recolheu sem fala aos hospitais da Universidade.

O desastre e as suas consequencias causaram profunda consternação em toda a gente que o presenciou.

Professor Niels Bukh

A Escola de Educação Fisica do Exercito confirma oficialmente o convite feito pelo sr. tenente Celestino Bernardo Feliciano Marques Pereira em agosto ultimo, por ocasião da sua estadia na Dinamarca, ao professor Niels Bukh, da Escola Superior de Gimnastica do Ollerup, para a realização de uma exibição de gimnastica em Lisboa da sua celebre classe de «élite».

Niels Bukh, individualidade de fama universal, passa em Lisboa no dia 29, de regresso de uma viagem ao Brasil e Argentina, onde foi convidado pelos respectivos governos.

Excursões

A exemplo do ano passado, em que visitaram o Norte, realiza-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente o segundo passeio anual de «A Solidaria dos Empregados da Casa Deligant», desta vez ás Beiras (Alta, Baixa e Litoral).

Acompanham a excursão dois socios gerentes da respectiva firma Jules Deligant, Limitada, da praça de Lisboa.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

A "Sagres,, está em Cabo Verde

Instrução intensiva dos cadetes

O navio-escola «Sagres», em viagem de adaptação dos novos cadetes da Escola Naval, continua fundeado em S. Vicente de Cabo Verde, donde segue dentro de dias para o Rio de Janeiro.

Os cadetes têm tido em Cabo Verde um periodo de intensiva instrução, não só a bordo da «Sagres» mas tambem no porto, onde tem efectuado exercicios de remo em baleeiras e outros, sob a direcção de oficiais.

De uma maneira geral o treino de mar dos cadetes tem sido altamente proveitoso para a sua formação militar. Os exercicios tem decorrido com os melhores resultados. Durante a travessia de Lisboa até S. Vicente, os cadetes cumpriram integralmente os programas de instrução, colaborando nos serviços de bordo e adestrando-se na vida do mar.

Antes do fim do mês, a «Sagres» deve deixar Cabo Verde, a caminho do Brasil.

Associação dos Medicos Catolicos

No proximo domingo, ás 9 horas, o sr. Cardial Patriarca celebra missa na sua capela particular, ao Campo dos Martires da Patria 45, para comemorar a festa liturgica do evangelista S. Lucas, patrono da corporação medica.

Esta comemoração é promovida pela Associação dos Medicos Catolicos Portugueses e a ela podem assistir todos os medicos que o desejarem. A's 10 horas do mesmo dia e mês, haverá na sede da Acção Catolica (Campo dos Martires da Patria, 43) a assembleia geral de todos os associados.

Exibição dum filme documentario

Por iniciativa da Sociedade Comercial Philips Portuguesa, exibe-se amanhã, na Sociedade Nacional de Belas Artes, pelas 21.30, um filme documentario sobre a iluminação na Exposição Internacional de Paris de 1937, exibição que será precedida duma palestra educativa.

Todos os artistas pintores e decoradores têm livre acesso.

Vitima dum touro

Do Instituto de Medicina Legal realiza-se amanhã, para o cemiterio do Lumiar, o funeral daquele individuo que, durante a ultima espera de touros em Vila Franca de Xira, foi colhido por um daqueles ferozes animais e que faleceu no hospital de S. José, sem ter chegado a ser reconhecido.

Todas as despesas do enterro são custeadas por uma senhora, que oculta o seu nome.

Publicações

«Le Danemark 1938»

Da legação da Dinamarca em Lisboa recebemos um exemplar de «Le Danemark 1938», excelente publicação que encerra todas as indicações uteis acêrca daquele florescente país. Agradecemos a amabilidade da oferta.

Agredido durante uma desordem

Gravemente ferido na cabeça e sem fala, deu hoje entrada no hospital de S. José o trabalhador Benjamim Caetano, de 19 anos, residente em Alverca, que ali foi agredido durante uma desordem.

AERO PORTUGUESA

Vindo de Tanger, chegou hoje o trimotor da Aero Portuguesa com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul.

PARA OS NOSSOS POBRES

De L. C. C. A. recebemos 5$00 para os nossos pobres. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Camila de Mendonça de Morais Pinto, D. Antonia Pinto de Castelo Branco, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Antonia Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Amelia de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Clara Farinha da Silva e a menina Maria Isabel Pescadinha Teixeira.

MINISTROS

A' sua casa em Lisboa, regressou do Estoril, com sua familia, o sr. comandante Ortins de Bettencourt, ilustre ministro da Marinha.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Luiza Velez Caldas, esposa do sr. Jaime Caldas, e filha do coronel sr. Andrade Velez. Mãi e filha encontram-se, felizmente bem.

EM VIAGEM

Partiu hoje para Portimão, onde vai fixar residencia, o sr. dr. Santos Nunes, medico do quadro de Saude das Colonias e antigo interno dos hospitais.

BERNEX
Vestidos e confecções
Retomou a direcção do seu atelier
Rua Artelharia Um, n.º 100, r/c., Dt.º
Tel. 4 1581

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20—S. João Cancio.

Lausperene, está na capela de Santo Antonio na rua de Entre Campos, ás 9, missa; ás 18, Terço de benditos.

VIDA ARTISTICA

II Exposição de Arte Moderna

Para a inauguração da II Exposição de Arte Moderna, organizada pela Sociedade Nacional de Belas Artes e que se realiza no proximo dia 20, pelas 15 horas, foram convidados o sr. Presidente da Republica e varias entidades oficiais.

Concorrem a este certame artistico numerosos pintores e escultores, alguns dos quais constituem valorosas revelações.

A este salão, que teremos, dentro de poucos dias, o prazer de ver inaugurado não podem dar todavia a sua cooperação alguns artistas modernos em consequencia de estarem ocupados com trabalhos de apresentação urgente.

O «Sumatra» largou hoje do Tejo

Com destino a Porto Santo e Funchal, largou esta tarde do Tejo o cruzador holandês «Sumatra».

Numerosos membros da colonia holandesa compareceram no cais e tributaram aos oficiais e marinheiros uma entusiastica despedida.

Solar da Alegria
A melhor e mais frequentada casa de FADOS
HOJE: — Natalia dos Anjos, Lino Teixeira e José Pereira.
Selecção rigorosa — Telef. 28197

Retiro da Severa
O Salão preferido pela Sociedade Elegante
Hoje ás 21 e 30 horas - Sessão de fados e humorismo. Raquel de Sousa, Maria Carmen, Francisco dos Santos e Alberto Ribeiro.
Amanhã: Noite da Moda com um grandioso programa tomando parte BERTA CARDOSO e ZÉ MANEL (o Rei do Cavaquinho),
Jantares a 15$00 — Consumo 2$50

Colete Encarnado
Hoje grande «soirée» da moda com Berta Cardoso, Mariá do Carm Torres, Julio Proença, José Porfirio e variações a guitarra por Armandinho.
Apresentação do filofonista Oliver.

Café Mondego
Rua da Barroca, 124-126, das 21 ás 0 horas. Hoje, Noite da Moda.—Adelina Ramos, Alcidia Rodrigues, Manuel Pereira e Zé Manel, Rei do Cavaquinho, e desgarradas.— 6.ª feira. Solos de viola pelo concertista Pais da Silva. - Telef. 25676.

UMA REPRODUÇÃO FACSIMILADA DA CÉLEBRE E RARISSIMA
1.ª EDIÇÃO DE **OS LUSIADAS**
edição de 1572
Será oferecido gratuitamente a todos os compradores das edições LELLO, em comemoração do 70.º aniversario da fundação da Livraria Chardron.
Desta preciosa edição nenhum exemplar será pôsto à venda: todos serão distribuídos graciosamente pelos nossos prezados Clientes que tenham direito a possuí-los. Peça imediatamente informações a
LELLO & IRMÃO, editores — 144, Rua dos Carmelitas, PORTO
AILLAUD & LELLOS, Limitada — 76, 80 a 84, Rua do Carmo, LISBOA
e em todas as livrarias do País

A PRIMEIRA GRANDE NOVIDADE LITERARIA DA PRESENTE «SAISON»
Aparece amanhã á venda em todo o paiz
MEMORIAS DE CHABY
Um grande e grosso volume de 228 páginas com 28 gravuras, em «hors-texte», sendo quatro um «couché» envernizado, sôbre cartolina de fantasia.
Riquissima edição impressa a duas côres, com letra inicial de Fernando Bento e capa do mestre escultor Teixeira Lopes.
UM LIVRO DE SENSAÇÃO
Unicos depositarios: Livraria Portugalia, Rua do Carmo, 75 — LISBOA

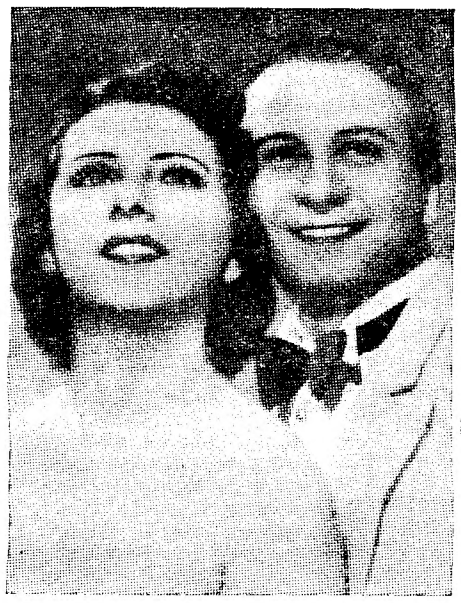
TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Por que razão será que as boas cinematografias nunca vêm cedo nem tarde, mas no seu justo momento, quando a sua expressão corresponde a um interesse, a uma necessidade, a uma ansiedade do publico?

Está neste caso o «Principe e o Pobre», de Mark Twain, farça genial, no meio dum sumptuoso cenario historico da côrte de Inglaterra, e da vida de Londres, em plena época dos Tudors. O «Principe e o Pobre» é uma novela de g ande aventura, que surpreende pelo inéditismo do assunto: um pequeno mendigo, que se senta no trono, dominando um dos maiores imperios do mundo, e um rei, coberto de farrapos, que vagueia entre os miseraveis de Whitechapel. Desta oposição, deste violento contraste, surgiu um espectaculo que é a um tempo deslumbrante e real, espantoso de humanidade e suculento de forte e sadia ironia.

Lucy Snow e Charles



Eis dois bailarinos de grande classe, que se podem situar no primeiro plano do «music-hall», que acabam de dar volta aos meios cosmopolitas de Africa, e aos nossos, com um exito verdadeiramente triunfal. Tanto um como o outro tem o ritmo moderno. Snow é uma borboleta de graça, ligeira como um vento, cujo corpo em volutas desposa todas as harmonias musicais, triunfando do espaço. Charles é um «partenaire» forte, de vigorosa academia, cuja euritmia fisica sugere verdadeiros trechos de estatuaria. Estes dois belos artistas, que têm percorrido Paris, Londres, Buenos Aires, Rio de Janeiro e S. Paulo—que com as suas admiraveis projecções artisticas, ligaram agora Luanda a Lourenço Marques, numa ponte admiravel de beleza artistica e coreografica, alternando com as suas interpretações portuguesas, os grandes bailados internacionais, encontram-se presentemente em Lisboa, onde, decerto, se exibirão em breve.

«As Aventuras de Tom Sawyer»

Na mesma semana dois Mark Twain, cada um com as suas caracteristicas e a sua projecção sobre a sensibilidade. O cinema, por vezes, como que se bate consigo proprio, superando-se em maravilhas. Nunca é possivel dizer, onde esta arte, que alguns supuseram um mero mecanismo de beleza, fixará os seus limites Estamos em crêr que nunca. Haverá, talvez, que lhe marcar o sinal de infinito. O filme de ontem é surpreendente. Se desta vez, os intelectuais não se reconciliam com a setima arte, a culpa não é dela, mas deles. Estamos na presença dum triunfo luminoso de sonho e de realidade. Não julguem que isto é um paradoxo, ou a necessidade, de resto, facil, de fazer vibrar as palavras para elogiar esta obra de tão prodigiosa beleza. E' que o filme é feito assim, de fragmentos de vida e de pedaços de fantasia. E', como Mark Twain sugeriu, a historia de qualquer de nós, durante o periodo da adolescencia, quando não sabemos distinguir o real, o palpavel, o material, o que nos cerca, daquelas grandes viagens, que realizaros, com os olhos abertos, através de paises prodigiosos de luz em aventuras irreais, em loucas cavalgadas de fantasia.

Escrevi já que «As Aventuras de Tom Sawyer» é uma das mais belas historias que o cinema nos tem contado, e que, dentro duma tecnica «lirica», o realizador descobriu a psicologia dos adolescentes, como nós a sentimos, mas nunca a soubemos vêr. Assim é! Para nós, a criança é um misterio. Em frente da sua alma, para a qual ela não tem palavras que a exprimam, que é, por assim dizer, uma «estrangeira» nem sempre sabemos reagir em compreensão, até mesmo em amorosa e delicada fraternidade. Ponham agora essa alma nua, junto dum espelho, e tereis o filme que, ontem, foi revelado ao publico.

Como contar a historia? Seria um crime, como o de esmagar uma flôr, ou respirar a embriaguês do seu perfume. Vêmo-la viver, é quanto basta! E' o que ha a fazer ante o estudo de psicologia infantil—que não deixa um segredo na sombra, e vai até ao amago do inconsciente. Dir-se-ia que o realizador pegou, na alma dos seus pequeninos herois, e andou com ela na mão, sem embaciar o seu cristal imponderavel.

O filme é muito belo. Ora tem uma alegria de primavera fresca e fecunda, ora uma destas dedadas de tragedia, como as cenas do cemiterio e a da gruta, que são do mais tangente como emoção, que se tem feito em cinema. O heroi não imita os homens. E' a criança, n seu estado de pureza, rebelde e sentimental, bôa e má, generosa e audaciosa, que, vagamente, presente o amor, sem adivinhar, porém, a sua expressão. A casa da tia, onde ele é o cabeça de turco, sempre inventando uma diabrura; o meio escolar a que avesso e onde, nobremente, sofre, um castigo que não lhe era devido; a poesia das ruas da sua aldeia, através das quais ele se escapa, com o fim de ser livre, e aonde regressa depois, numa reacção que os outros não compreendem, mas que nós sentimos humana, sensivel; os segredos que ele troca com os da sua idade, e que o levam a assistir a um crime —tudo isto é narrado com uma emoção, uma seriedade de processos, que raro têm a sua equação no «écran».

E chegamos ao final, á cena da gruta, onde as crianças se perdem. O realizador aí foi prodigioso. Entre os estalactites, as cataratas subterraneas, os meandros torcicolados da caverna, perdem-se duas crianças. A côr, que já nos tinha dado um ceu nocturno admiravel, torna deslumbrante essa maravilha. Aquilo torna-se dum fantastico real, ora duma ingenuidade parasidiaca, ora dum dramatico impressionante. A luz que vem do alto, guiando as crianças perdidas, é como um simbolo. O que dizer da interpretação? Que nunca os grandes artistas nos deram maior emoção que o pequeno Tommy Kelly. Ele não chora com os olhos, mas com a alma, e não ri com os dentes, mas com a alvorada radiante do seu coração. Chega a ser um milagre de expressão. Completam o programa um desenho animado de Disney, um filme cultural da Ufa, e um jornal de viva actualidade. —*Visor-38.*

A «tournée» Ilda Stichini

Ilda Stichini está a fazer nos Estados Unidos uma viagem verdadeiramente triunfal. Pode-se mesmo dizer que é a «vedeta» teatral da actualidade, ocupando na primeira pagina dos jornais, o lugar de honra, com artigos de exaltação critica, que, além de pustos, exuberantemente documentam o brilhantissimo exito que a nossa grande actriz ali alcançou. Todos os jornais são unanimes em consagrar o seu belo talento, com palavras de emoção, sobretudo, os da Imprensa das colonias populacionais portuguesas.

Uma das peças que ali tem alcançado mais renome é o «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, que vai ser traduzida para inglês. Não é possivel fixar a data do regresso de Ilda Stichini. Os convites e os contractos afluem, de tal modo que a notavel actriz está excedida de trabalho, devendo ainda prolongar por varos meses a sua estada ali.

Atrás do reposteiro

A-fim-de reabrir como teatro no dia 28 do corrente, com a peça de Ramada Curto, «Duas mães», o Trindade deixa de funcionar como cinema desde sexta-feira proxima, começando no sabado os trabalhos para a montagem daquela peça.

— No elenco da Companhia Micita Casimiro-Vasco Santana fôram incluidas, no Brasil, as artistas portuguesas, ha muito ali residentes, Julieta Soares e Isabel Ferreira, que participam nas operetas «Coração de Alfama» e «Senhora da Atalaia».

— Foi distribuido ao actor Soares Correia o «compére» da revista «O' meu rico S. João!», em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto.

— A actriz Maria Albertina vai regressar á actividade teatral, devendo cumprir, antes, alguns contratos que tinha assinado para fora de Lisboa.

— Consta que vão regressar a Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, os artistas Ester Leão e Alexandre de Azevedo, com o intento de organizarem uma companhia de declamação.

— Vai sair do elenco do Sá da Bandeira, do Porto, o actor Carlos Alves, que, por esse facto, regressará a Lisboa brevemente.

— Estuda-se a possibilidade de se agruparem no Gremio dos Empresarios de Cinema, os empresarios de teatro, para a defesa dos seus interesses.

— Começaram, com os principais artistas, os ensaios de musica da nova revista «A rua da Paz», com partitura dos maestros Raul Portela e Raul Ferrão.

— O Circo Lufmann está a trabalhar na Covilhã, onde não ia ha dezoito anos.

— Para os espectaculos da companhia Maria Matos, no Funchal, abriu-se uma assinatura de dez récitas no teatro Manuel de Arriaga.

— Beatriz Costa está já a estudar alguns dos papeis que vai desempenhar na revista «O' meu rico S. João!», dos cinco que lhe fôram distribuidos.

— Foi fixada para a proxima segunda-feira a reposição, no Avenida, da comedia «Os bébés».

— Estevão Amarante realizou a sua festa de despedida, em Lourenço Marques, no «Belo's Casino», que naquela noite encerrou provisoriamente as suas portas.

— Foi grande o numero de senhoras que ontem esteve no Capitolio a requisitar cartões de convite para as «matinées» elegantes que ali se vão realizar todos os sabados.

O exito dos chineses e de toda a companhia de circo no Coliseu. A noite de hoje e a «matinée» de amanhã

Porque é tão atraente o espectaculo da Grande Companhia de Circo no Coliseu? Evidentemente porque reune algumas das maiores celebridades artisticas de actualidades, consagradas tambem entre nós pelas ovações ao nosso publico e porque se conta, entre elas, a famosa «troupe» chinesa «Os 7 Royal China». Vá vêlos esta noite. Preços populares. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Velha Rabugenta»
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 1'
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
TRINDADE—A's 21 e 30.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Dr. Luiz Quintela

Arminda Tavares, internada no serviço 3 sala 2 do hospital D. Estefania, tendo sido operada e tratada, com inexcediveis carinho e proficiencia, pelo Ex.mo sr. dr. Luiz Quintela, deseja testemunhar a este ilustre cirurgião o seu eterno reconhecimento.

Deseja ao mesmo tempo, tornar esta prova de gratidão extensiva ao Ex.mo sr. dr. Daniel Carreira e ao pessoal que presta serviço na enfermaria onde foi operada.

AVENIDA A's 9 e 45 horas
A Velha Rabugenta
2.ª feira, 24: «Os Bébés»

APOLO Ás 8,45 e 11 horas
Iscas com elas!
A Unica Revista de Lisboa

MODERNO O café restaurante das familias e dos artistas de teatro
Optimo serviço de chá e torradas. A melhor canja e o melhor bife.
Aberto toda a noite — Avenida da Liberdade

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz — As aventuras de Tom Sawyer — uma super-produção com Tommy Kelly, Ann Gillis, Jackie Moran, etc.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21,15 — A volta de Arsène Lupin — filme de aventuras com MELVYN DOUGLAS, Virginia Bruce e Warren William

TRINDADE — Telef. 2.0600 — A's 21,30

CAPITOLIO — TERRA BENDITA — Duque por um dia — Telef. 2 7493 A's 21 — No Salão e no Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas — FUGIU O MORTO — TARZAN

TIVOLI — O monumental filme — O Principe e o Pobre — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — Grandiosa realização com Errol Flynn

POLITEAMA — 2.ª semana do famoso filme — As Aventuras de Marco Polo — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — com Gary Cooper, Sigrid Gurie

ODEON — ESTREIA — Alerta no Mediterraneo — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — com Pierre Fresnay, Rolf Wanka, Kim Poeacock e Nadine Vogel

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

LYS — Tel. 4 6580 — Os Fidaloos da Casa Mourisca — Manhas de Amor

EDEN — TRAGEDIA IMPERIAL — um filme de Marcel L'Herbier com Harry Baur, Marcelle Chantal, Pierre Richard Willm e Gabrielle Robinne — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — MARCA DE FOGO — um filme de Marcel L'Herbier com Victor Francen, Sessue Hayakawa, Lisa Delamare e Louis Jouvet — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

REX — Vida de Boémia — REMBRANDT — Preços reduzidos (cartão de convite) — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

ROYAL — HONRA JAPONESA — Granadeiro galante — Telef. 45037 — A's 21

TERRASSE — Os Fidalgos da Casa Mourisca — Flecha de oiro — Tel. 2 0917

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Cantemos outra vez

Seu marido merece... que lhe dê ao almoço e jantar uma boa chavena de café da Carioca.
CARIOCA, L.da — R. Mundo, 9

VINTE ANOS DEPOIS

O Tratado de Versalhes está reduzido

a bem pouca coisa

e ninguem sabe as surprezas que o futuro nos reserva

PARIS, outubro. — Depois de vinte anos de paz, de Versalhes, três quartos do tratado que vinte e oito representantes de outras nações assinaram em 28 de junho de 1919, foram postos de parte. Com o desmembramento da Checo-Eslovaquia, mais seis artigos do tratado de Versalhes, artigos 81 a 86, nos quais a Alemanha reconhecia a completa independencia da Checo-Eslovaquia e a integridade das suas fronteiras, foram abandonados.

Ao examinarem-se, hoje, artigo por artigo, as clausulas do tratado de Versalhes, vê-se que dos 440 artigos que o constituiam, o *Covenant* no principio e os compromissos da Inglaterra e dos Estados Unidos de ajudarem, militarmente, a França, no caso de outra agressão da Alemanha, em documentos apensos—só 127 artigos se mantêm de pé. Dêstes 127 artigos ainda válidos, estão agora mais nove—119 a 127—que, provavelmente, passarão, tambem, a letra morta, nos quais a Alemanha renunciou a favor dos seus conquistadores aos titulos que possuia ás suas colonias ultramarinas.

A copia oficial do tratado de Versalhes pertence á França e está assinada por Wilson, Lanaing, Lloyd George, Bener Law, Clemenceau, Bénès, dr. Bell, Herman Muller e mais de 100 outros pacifistas. Está guardada em lugar especial, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, numa secção da «rua de L'Université», onde se conservam todos os documentos diplomaticos de 500 anos a esta parte, incluindo o tratado, assinado em Paris, que pôs termo á guerra revolucionaria entre 13 colonias americanas e a Inglaterra.

Daquele documento de 453 paginas, escrito alternadamente em francês e inglês, e contendo fotografias dos sêlos e assinaturas, vê-se que já foram arrancadas cêrca de 300 paginas dum tratado que empregou a melhor actividade de 125 pacifistas durante mais de cinco meses para ser redigido. O rearmamento secreto da Alemanha, a refortificação de Heligoland, a reocupação das zonas desmilitarizadas da Renania, a anexação da Austria, o desmembramento da Checo-Eslovaquia, tudo isto foram tantas outras fôlhas arrancadas ao tratado de Versalhes.

Dêsse tratado, que os maiores estadistas de 1918 assinaram para salvar a democracia no mundo, consideram-se ainda válidas as seguintes clausulas:

Artigos 1 a 26—«Covenant» da Sociedade das Nações.

Artigos 51 a 79—Regresso da Alsacia e Lorena á França.

Artigo 87—A Alemanha reconhece a completa independencia da Polonia.

Artigos 94 a 98—Estatuto da Prussia Oriental sob a Alemanha.

Artigo 99—Estatuto de Memol.

Artigos 109 e 114—Partilha do Schleswig-Holstein.

Artigos 116 a 117—A Russia e os Estados russos.

Artigos 119 a 127—A Alemanha renuncia ás suas possessões do Ultramar.

Artigos 128 a 135—A Alemanha renuncia aos seus direitos na China.

Artigos 135 a 137—A Alemanha renuncia aos seus direitos no Sião.

Artigos 138 a 140—A Alemanha renuncia aos seus direitos na Liberia.

Artigos 141 a 146—A Alemanha renuncia aos seus direitos em Marrocos.

Artigos 147 e 154—A Alemanha renuncia aos seus direitos no Egipto.

Artigo 155—A Alemanha renuncia aos seus direitos na Turquia.

Artigos 155 a 158—A Alemanha renuncia aos seus direitos em Shen-Tung.

Artigos 225 a 226—Respeito mutuo pelos mortos da guerra.

Artigos 313 a 320—Prevê-se a não restrição da navegação aerea.

Artigos 365 a 375—Regulariza o trafego internacional ferroviario.

O resto do tratado foi denunciado unilateralmente ou alterado mediante negociações, ou caducou por ter expirado qualquer prazo ou por plebiscitos, ou ainda por lapsos consentidos, como, po6 rexemplo, os quatro artigos em que se pedia a entrega do ex-kaiser Guilherme II e o seu julgamento em tribunal especial, pela responsabilidade que teve na guerra.

Os artigos que se podem considerar letra-morta do tratado são:

Artigos 27 a 41—Fixação das fronteiras da Alemanha com a Austria, Checo-Eslovaquia, Polonia e outros países vizinhos.

Artigos 42 a 44—Proibição da Alemanha ter tropas ou construir obras militares no Reno.

Artigos 45 a 50—Plebiscito do Sarre.

Artigo 80—A Alemanha reconhece e respeitará a independencia da Austria e reconhece que esta independencia é inalienavel, excepto com o consentimento do Conselho da S. D. N.

Artigos 81 a 86—A Alemanha reconhece a completa independencia da Checo-Eslovaquia.

Artigos 88 a 93—Plebiscito da Silesia.

Artigos 102 a 108—Independencia da Cidade Livre de Dantzig.

Artigo 115—A Alemanha compromete-se a destruir e a não refortificar as fortificações de Heligoland.

Artigo 118—A Alemanha renuncia aos seus antigos territorios.

Artigos 159 a 213—Desmobilização e limitação sob o contrôle dos Aliados, das fôrças militares, navais e aereas da Alemanha.

Artigos 214 a 224—Pormenores sôbre a troca de prisioneiros.

Artigos 227 a 230—Determinações para o julgamento especial de Guilherme II.

Artigos 231 a 232—Pagamento da Alemanha por reparações de prejuizos da guerra.

Artigos 321 a 364—Internacionalização das vias aquaticas alemãs. (Hitler denunciou estes artigos).

Artigos 376 a 379—A Alemanha compromete-se a levar para a S. D. N. as disputas sôbre transportes.

Artigos 380 a 386—O canal de Liel deve estar aberto a todo o trafico.

Artigos 387 a 427—A Alemanha compromete-se a organizar o seu trabalho segundo as clausulas do Gabinete Internacional de Trabalho de Genebra.

Artigos 428 a 432—Garantias da Europa Ocidental.

Artigo 433—Retirada do exercito alemão da Europa Oriental.

Artigos 434 a 435—A Alemanha reconhece e compromete-se a respeitar os tratados de Aliança com a Hungria, Austria, Turquia e com outras Potencias Centrais.

Um exame ás centenas de velhos tratados armazenados nos arquivos diplomaticos do Quai d'Irsay revela que o tratado de Versalhes é o mais volumoso de todos.

O tratado que pôs fim á guerra revolucionaria da America foi escrito á mão em 31 paginas. Mas nem por isso as suas clausulas deixam de estar ainda hoje em vigôr, embora já sumidas no papel.—(United Press).

Tremor de terra

LONDRES, 19. — A's 4 e 22 horas registou-se um sismo de intensidade moderada no observatorio de West-Bromwich. Parece que o epicentro se encontrava nas proximidades do Mar Caspio. — (Havas).

O estado de Ataturk

IZTAMBUL, 19. — O estado de Ataturk mantém-se estacionario. Passou bem a noite. — (Havas).

Exposição Canina Internacional

de Outono em Lisboa

Ultimos dias de inscrição na R. Rosa Araujo, 12, r/c. Expediente aberto das 11 às 24 horas.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

As tropas britanicas

e ntraram hoje

na parte velha de Jerusalem

JERUSALEM, 19—Em virtude do decreto ontem promulgado, o 3.º batalhão do regimento de «Coldstream Guards» entrou na cidade velha de Jerusalem ás 3 e 30 horas. Aquele batalhão chegara no sabado do Egipto.—(Havas)

Jerusalem em estado de sitio

JERUSALEM, 19—A cidade de Jerusalem e especialmente o bairro velho continua a ser o centro das operações militares. A proibição de saida foi tambem decretada para o bairro novo ao norte e oeste do muro da cidade velha. A-pesar desta medida, as tropas inglesas têm sido atingidas por tiros disparados do bairro velho, em volta do qual ocuparam varios pontos Aviões vôam continuadamente sobre a cidade. No bairro de Medau explodiu outra bomba. Grande numero de lojas em Jerusalem tiveram de fechar as suas portas devido á situação critica.

Em Jafa foi lançada uma bomba contra a casa de um arabe. O seu proprietario morreu e ficaram outras pessoas gravemente feridas. — (D. N. B.)

Parece iminente uma acção militar de grande envergadura

JERUSALEM, 19—A situação continua muito tensa na parte velha da acção militar de grande envergadura. Um avião governamental voou esta manhã sôbre todas as ruas daquela parte da cidade—que está em estado de insurreição—e lançou muitas proclamações convidando os habitantes a não sairem de suas casas para não sofrerem com possiveis operações militares. O Alto Comissario limitou momentaneamente a aplicação das medidas excepcionais militares ao distrito de Jerusalem, a fim de concentrar as fôrças sôbre a velha cidade. Richard Nugert O'Connor, major general, foi nomeado comandante do distrito de Jerusalem.— —(Havas).

Noite agitada

JERUSALEM, 19. — A noite foi bastante agitada. Na cidade velha houve tiroteios. Em Jafa, explodiu uma bomba na casa de um arabe. O dono da casa morreu e a sua mulher e a sua filha ficaram feridas. O incidente provocou fuzilaria e um arabe ficou ferido. Os jornais judeus unanimemente aprovam as medidas militares tomadas pelo Alto Comissario e agradecem ao governo a vontade que manifesta de pôr termo ao terrorismo.—(Havas).

Fabrica de tabaco destruida

por um incendio

CHATEAUROUX, 19—A fabrica de tabaco de Chateauroux foi destruida em parte esta noite por um incendio. Os prejuizos devem andar á roda de 30 milhões. O fogo começou num edificio de 110 metros de comprimento por 30 de largura, que ficou inteiramente destruido. Conseguiu salvar-se o resto da fabrica. Os bombeiros das localidades vizinhas de Bourges e Vierzon colaboraram com os de Chateauroux para dominar e circunscrever o sinistro. Parece que o incendio teve origem na fermentação do rapé.—(H.)

Acabou a censura no Paraguai

ASSUNÇÃO, 19. — Foi levantada a censura á Imprensa e a todas as informações, tanto para o interior, como para o estrangeiro, que estava em vigor desde o mês de agosto de 1937 e que foi estabelecida por ocasião da proclamação do estado de sitio.—(United Press).

Chegou a Berlim um filho do Duce

BERLIM, 19. — Aterrou no aerodromo de Tempelhoff um trimotor tripulado por Vitório Mussolini, que foi muito cumprimentado pelas autoridades.

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

ENTREVIST.

Ouvindo o dr.

sobre a sua viag

e o desenvolvimento d

E' na sua casa, rodeado de livros, que cobrem inteiramente as paredes, numa biblioteca, onde a medicina se encontra com a arte, não ao acaso dos titulos, mas num parentesco de inteligente selecção—que o sr. dr. Eduardo Coelho, amavelmente, matinalmente, recebe o jornalista. Quarenta anos? Talvez, mas cheios de elegancia, sem uma ruga, nitidos, claros, diriamos mesmo, cheios de mocidade espiritual como só os sabem ostentar os grandes mestres da vida e da morte. O sr. dr. Eduardo Coelho pertence áquele notavel grupo de clinicos portugueses, «doublé» de escritores e de criticos de arte, a quem a nossa cultura tanto deve no dominio da investigação e da expressão intelectual. A sua catedra na Escola Medica é uma tribuna de ensino elegante e de ciencia humanistica. O homem não é uma maquina um animal, afirmará ele no decorrer da entrevista, mas um todo que se deve avaliar não só pelos caracteres somaticos, mas espirituais. A definição é justa, e revela, luminosamente, a sua generosa sensibilidade. Motivo da nossa visita? O dr. Eduardo Coelho regressa duma prolongada viagem ao estrangeiro. Dividiu o tempo entre clinicos e pinacotecas. Uma bela descoberta cientifica e um museu, com um quadro de beleza desconhecida. Mas é melhor que ele fale sugerindo nós em pregunta inicial o esquema da entrevista que é, afinal, a sua rota de viandante.

—Qual a finalidade da sua viagem?

—Em primeiro lugar... viajar para refazer as forças de dez meses e meio de trabalho por ano, á razão de 18 horas por dia. Depois pôr-me em contacto com os serviços de clinica medica das nações e das cidades que percorro; adquirir novos conhecimentos tecnicos e, finalmente, receber da convivencia com a intensa labuta cientifica dos países onde se trabalha, aquele estimulo que cá dentro nos falta. Não basta o conhecimento da bibliografia medica, o comercio constante com as revistas da especialidade; é necessario ir vêr o que se faz, assistir ao caminhar da investigação cientifica, colher determinados pormenores e discutir os problemas de momento:

—Encontrou grandes melhoramentos nos serviços que visitou?

—Ha 13 anos que não ia a Berlim. Nesse periodo, se se trabalhou da mesma maneira, investigou-se com mais recursos, obtendo-se, portanto, um maior rendimento intelectual. Notei que os serviços estão mais bem montados, não se encontrando já a penuria que vi, em 1924, em alguns laboratorios. Constroem-se enormes edificios para abrigar institutos de investigação cientifica e novas clinicas. O labor porém, não pára nos imoveis já condenados. Ha mesmo pequenas clinicas como a de Leipzig, cuja produção não fica aquém das grandes centrais clinicas.

—Visitou outros serviços?

—Além dos da Universidade de Leipzig, os de Francfurt, Bonn, Colonia Bruxelas e Gand. O ultimo foi o serviço de cardiologia do meu amigo e professor Laubry, talvez o melhor da Europa. Despedimo-nos arrepiados por uma noticia dolorosa: a Herstation de Viena, que ambos haviamos visitado o ano passado, fora destruida e ocupada por armazem de viveres. Simbolo dos nossos tempos... Eram judeus os mestres que ali trabalhavam, e, por isso tiveram de fugir para a America do Norte...

—A chamada escola de Viena desapareceu?

—Talvez seja uma denominação imprópria. A escola de Viena foi sempre puramente, germanica. Na sua Universidade sentavam-se professores alemães, como austriacos, e até mesmo da Suiça alemã.

Um nome surge na conversa: o de Carrel.

—Pertence áquela duzia e meia de

A OPORTUNA

Eduardo Coelho

em ao estrangeiro

medicina na Alemanha

DR. EDUARDO COELHO

espiritos criadores, a quem se pode denominar grandes sabios. Os seus trabalhos sobre tecidos são notaveis. Ha no seu livro, «L'Homme cet inconnu», a que já responderam, em França, o «Homem, este conhecido», uma admiravel humanização da medicina. E' curioso, que tendo Carrel, passado a maior parte da sua existencia, na America do Norte, que lhe deu todos os meios para o seu labor cientifico, ele tenha reagido contra o ambiente que considera o homem um mecanismo, e ajusta a ciencia á mais severa standardização. A medicina moderna busca outro horizonte, ou o mesmo, dentro dos seus naturais progressos, da Renascença, como já o sublinhei numa conferencia: a humanização da medicina. Por outras palavras: o homem total, em alma e carne, espirito e materia.

—Qual a sua opinião sobre a medicina alemã?

—E' que caminha á frente de todas, sobretudo, nos trabalhos de cirurgia da tuberculose e de cardiologia. E' preciso, porém, dizer que para mim não existe, apenas, uma escola: todos devem ser estudados para aproveitar delas os seus melhores resultados.

—Além do «profissional», levava o sr. doutor outras preocupações culturais?

Eduardo Coelho tem o culto da arte. Responde-nos com paixão:

—Para além do tecnico ia o homem sedento de cultura. E esse, até como viatico e defesa das horas tragicas que se viveram na Europa, passou muitas delas a admirar a beleza peregrina que constitue a espinha dorsal da nossa civilização. Fugiu para as catedrais e par aos museus. mbriagou a retina com as maravilhas das catedras de Colonia e de Chartres, com os recheios das de Antuerpia, Gand e Bruges. Na Holanda, na Belgica, na Alemanha e na França isolei-me na contemplação das obras de arte. Passei alguns dias nas galerias da Holanda, onde estivera ha catorze e ha dois anos, mas onde só agora vi no museu de Bogmans, o celebre quadro de Vermeer, os «Peregrinos de Emmaus», recentemente adquirido; fui a Antuerpia, onde ha tantos vestigios de Portugal, para vêr o Rubens religioso da catedral e a riqueza do museu de pintura; a Bruxelas, onde os seus primitivos me chamaram; a Bruges, ilustrada por Memling; a Gand, tão ennobrecida pelo retabulo do anho mistico dos Van Eyck—e segui a Berlim, a Colonia, a Dresden, vivendo horas de beleza eterna, convivendo com o que ha de mais sagrado da civilização ocidental, e que os homens pretendem destruir para contraporem á vida espiritual, a vida mecanizada, absorvida pelo «homo-economicus», ou seja o homem-estomago.

A QUESTÃO COLONIAL

—o—o—

Acentua-se a oposição

à ideia de restituir

ao Reich as suas antigas colonias

LONDRES, 19—De Nairobi comunicam á Reuter:—As delegações das comunidades inglesas de Aroucha, Mousoma (de Tanganika) e de Kisoumou discutiram hoje, numa reunião que se efectuou na sede da Liga de Tanganika, de Nairobi, o futuro do territorio sob mandato. A importante comunidade boer de Tanganika enviou um telegrama áquela assembleia em que dá a sua adesão á acção que resolver adoptar. As delegações resolveram insistir junto das autoridades para que se adopte uma politica vigorosa quanto ao futuro do territorio sob mandato.

Por outro lado, de Johannesburgo comunicam á Reuter que todos os partidos se estão a esforçar por organizar um congresso com o fim de obterem do governo da Africa do Sul a expressão inequivoca da vontade nacional de conservar o mandato sobre o Sudoeste Africano e juntar-se ás outras nações europeias mandatarias em Africa na sua resistencia ás exigencias alemãs que se espera ver formuladas brevemente para que sejam restituidas ao Reich as suas antigas colonias africanas.

O partido unido do Transvaal organizará um congresso em Pretoria no dia 9 de novembro em que discutirá o assunto. Espera-se que o general Herzog, Primeiro ministro da União Sul-Africana, exprima claramente o ponto de vista do seu governo a este respeito. Sabe-se, porém, que aquele governo se opõe categoricamente á devolução á Alemanha do Sudoeste Africano. A posição do governo é reforçada pela atitude da população sul-africana que vive no territorio sob mandato.—(H.)

O significado que teria a restituição

LONDRES, 19—De Nairobi anunciam á Reuter:—Numa reunião de associações de fazendeiros, o conde de Erroll declarou: «A restituição de Tanganika á Alemanha seria um desastre para o territorio de Kenia e significaria o fim da colonização britanica em Africa». O conde de Erroll, par inglês, foi eleito por forte maioria em abril ultimo membro do conselho legislativo de Kenya.—(Havas)

De ontem para hoje

Na provincia

- **Em Leiria, os irmãos Joaquim e Pedro Henriques Carvalho assassinaram á sacholada e a tiro José Caetano de Sousa, que juntamente com outros agredira o primeiro, em socorro do qual veio o irmão.**
- **Na região de Vila Real de Trás-os-Montes desencadeou-se uma violenta tempestade que causou grandes prejuizos e chegou a provocar panico entre a população.**
- **Na passagem de nivel da Areosa, foi atropelado por uma camioneta e faleceu pouco depois o menor Antonio Guterre de Lima Arantes, de 13 anos, que seguia pela estrada em bicicleta.**

No estrangeiro

- **Devido ao agravamento constante da situação os ingleses decidiram empreender uma acção de grande envergadura em Jerusalem. Dois mil soldados britanicos envolveram a parte velha da cidade e aprestaram-se para lá entrar esta manhã.**
- **Segundo uma nota do Ministerio da Justiça do Rio, preparavam-se varios atentados contra altas personalidades brasileiras. O fulcro da conspiração era o antigo chefe integralista dr. Belmiro Valverde, que fugiu da prisão onde cumpria pena e que foi recapturado.**
- **Inaugurou-se em Nova Orleans o 8.º congresso Eucaristico Nacional norte-americano.**
- **Morreu em Lyon a escritora francesa Gabriella Reval, que era uma grande amiga de Portugal e que escreveu acêrca do nosso país paginas de enternecedora simpatia.**
- **A Buenos Aires chegou outra missão economico-portuguesa, constituida pelos srs. coronel Tomás Fernandes e dr. Eduardo Machado.**

REUNIAO INTERNACIONAL

O Congresso da Vinha e do Vinho

condenou o «dumping»

e aprovou outras conclusões interessantes

Das 10 ás 12 e 30 de hoje, realizou-se, no palacio da Assembleia Nacional, uma sessão plenaria do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho, dedicada á questão da evolução legislativa nos principais países viticolas depois do ultimo Congresso, realizado em Lauzanne em 1935. O presidente do Congresso, sr. Barthe, fez uma exposição geral das principais medidas tomadas, e mostrou que. na hora actual, as directivas do «Office International du Vin» e dos congressos que se estão efectuando desde 1928 entraram na legislação de quasi todos os países. Referindo-se especialmente á França, expôs as medidas tomadas, entre as quais os recentes decretos-leis, para o Estatuto viti-vinicola melhorar, principalmente no que se refere ás designações de origem.

DOUARCHE
relator geral do Congresso

O presidente deu a palavra, sucessivamente, aos delegados engenheiro-agronomo Guilherme Guerra e dr. José Penha Garcia, portugueses; Schuster, alemão; Dalmasso, italiano; Faes, suiço; Nebelchef, bulgaro; Infante, chileno; Faruk, turco; e Teodoresco (Romania).

Considerando a importancia do assunto para os diversos países vinicolas, o sr. Douarche pediu que cada chefe de delegação faça um relatorio, para que o conjunto deles seja publicado independentemente das conclusões do Congresso.

Entre as conclusões votadas, merece destacar-se a que reforçou a do Congresso anterior, contra o «dumping» no comercio de vinhos, que apenas não foi aprovada pelo delegado chileno.

Reconheceu-se que, pelo menos a França, a Alemanha, Portugal e a Italia tomaram uma serie de medidas legislativas e regulamentares que melhoraram consideravelmente a economia viticola e vinicola dêstes países. E uma das melhores provas disto está no facto de, por exemplo, a Alemanha, em 5 anos, ter duplicado o consumo de vinhos, mantendo-se os respectivos preços na produção e no comercio. Em Portugal—concluiu-se— foi a legislação corporativa, hoje quasi realizada no que diz respeito á viticultura, que conseguiu os resultados já obtidos, tanto sob o ponto de vista do consumo nacional, como no aspecto da exportação. Essa legislação acabou com o vinho mau, com o vinho deficiente, e com as usurpações de origem. E, actualmente, todo o vinho exportado por Portugal dá absolutas garantias de genuinidade e de proveniencia, sendo impossiveis as fraudes.

O sr. Douarche coordenou todas as conclusões que foram apresentadas, ás 15 horas, a todos os chefes das quatro secções do Congresso, reunidos sob a presidencia do sr. Barthe.

Em seguida a esta reunião, começou a sessão plenaria, na qual o sr. Douarche depois de entregar um exemplar das conclusões a cada delegação, as leu. A sessão plenaria deve terminar cêrca das 17 e 30, hora a que todos os congressistas serão recebidos na legação de França, onde se realiza um chá em sua honra, oferecido pelo ministro sr. Amé Leroy.

O sr. Schuster, chefe da delegação alemã, relembrando um voto apresentado em Paris, na reunião do ano passado, apresentou uma proposta muito importante: Trata-se de constituir, em cada país viticola, cinco comissões que discutam as diversas questões viti-vinicolas: cepas; bacelos americanos; doenças e parasitas da vinha e meios de combatê-los; a filoxera; e questões enologicas. Em cada país, reunir-se-ão, assim, cinco especialistas conhecidos e autorizados, cada um numa dessas questões, e esses grupos de cinco reunir-se-ão, pelo menos, de 2 em 2 anos, devendo fazê-lo já no proximo ano, em Berlim. A Alemanha declara-se, desde já, pronta para pôr de pé a referida organização, de acôrdo com o «Office International du Vin», e a manter-se, por intermedio do mesmo organismo, em ligação com as referidas comissões. Mais se propôs e se aprovou que, em cada reunião, se fixe a lista dos assuntos a estudar de futuro.

O Congresso Medico

Sob a presidencia de Portmann, secretariado pelo prof. Celestino da Costa e drs. Heitor da Fonseca e Mario Rosa, realizou-se esta manhã, na Faculdade de Medicina, a ultima sessão de trabalhos do II Congresso Internacional Medico para o estudo cientifico do Vinho e da Uva.

O primeiro tema discutido foi «o vinho na diabetes», tese do dr. Ernesto Roma apresentada pelo prof. Carlos Santos.

«O Vinho, o vinismo e o alcoolismo» foi o titulo duma comunicação apresentada pelo professor italiano Puntoni, que foi largamente discutida pelos drs. Portmann, Antonesco e Mario Rosa.

O dr. D. Salvador da Cunha apresentou o trabalho «O vinho na alimentação da criança», que tambem foi debatido com interesse, falando sobre ele os drs. Mario Rosa e João Maia.

O dr. Adriano Burguette tratou de «O vinho que devemos beber e como devemos bebê-lo».

O dr. Armando Narciso apresentou um trabalho intitulado «Cura termal de uvas», e um voto referente á incompatibilidade do uso conjunto das aguas medicinais e do vinho.

Finalmente, o dr. Pereira da Silva ocupou-se de «Os vinhos velhos de Colares», propondo, o que foi aprovado, que o Congresso emitisse um voto para que os vinhos regionais de selecção tenham um formulario terapeutico privativo.

A seguir foi encerrado o Congresso Medico, com saudações do presidente á delegação portuguesa, aos congressistas presentes e ao seu decano, o professor romeno dr. Antonesco.

Depois reuniu-se a comissão administrativa, que tratou da organização do proximo Congresso Medico que se realizará em 1941, em Atenas, juntamente com o VI Congresso da Vinha e do Vinho.

A referida comissão foi reeleita pelo Congresso.

Amanhã, ás 8 horas, partem da praça dos Restauradores duas excursões, em automoveis, por inscrição especial.

A' margem da guerra espanhola

Manifestação proibida em Paris

PARIS, 19. — A União dos Sindicatos da Região de Paris aprovou uma moção protestando contra a proibição do governo duma manifestação no sabado, de velhos e desempregados e solidariedade com a Espanha republicana. Declara que se tenta tirar as liberdades democraticas depois da tentativa de romper com as 40 horas e convida os trabalhadores a comparecerem na manifestação. Pede tambem aos trabalhadores que reservem algumas horas do seu salario semanal em proveito dos combatentes espanhois e informa que decidiu comprar 100.000 quilos de trigo para a Espanha republicana.—(Havas).

Largo Caballero em Paris

PARIS, 19. — Largo Caballero chegou, vindo de Barcelona.—(Havas).

LIÇÕES SOBRE O CANCRO

Partiu hoje de Lisboa a sr.ª dr.ª Simone Laborde, ilustre cientista francesa que veio fazer duas interessantes lições no Instituto Português de Oncologia.

A bordo do «Monte Pascoal» chegou o prof. H. Cramer, conhecido radiologista berlinense, que vem tambem fazer duas lições da mesma série, a primeira das quais se efectua amanhã.

D K W

FOURGONETTE Transmissão «Front»

A mecanica mais simples!
(menos 70 peças de que os 4 cilindros)

CARGA UTIL: 500 Quilos.

CONSUMO: 8 litros aos 100 Km.

PREÇO: Esc. 22.500$00 !!

Os **D K W** em circulação atestam a superioridade da marca!

LISBOA: **Stand Auto-Union**
R. Rodr. Sampaio, 134 — Telef. 50817

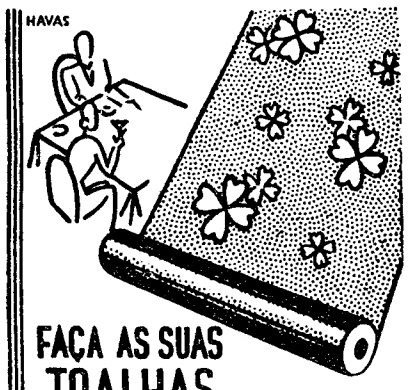
PORTO: **Niepoort S. A. R. L.**
Av. Aliados, 200 — T. 28

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º -- Telefone 2 9156

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar — Cirurgia Geral, operações—5 h
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30 h.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros— Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X—4 h.

ANALISES CLINICAS



FAÇA AS SUAS TOALHAS DE MEZA

com tecidos lacados «Fabrikoid» cheios de côr e beleza ou inteiramente brancos imitando os desenhos e o acabamento do linho. Estas toalhas, protegem a mesa de nódoas e manchas, lavam-se fàcilmente e assentam admiràvelmente em nada se assemelhando ao oleado.

DU PONT FABRIKOID
REG U.S. PAT. OFF

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Excursão ao Alto Alentejo, em carruagem especial, organizada pela C. P.

Para o «Fim de Semana» 22 e 23 do corrente organizou a C. P. uma magnifica excursão que permite visitar os mais interessantes pontos do Alto Alentejo com economia e comodidade, sendo o programa o seguinte:

Dia 22—Partida da estação do Rossio no C. 51 ás 8 e 40, em carruagem especial. Desembarque em Vila Velha de Rodam onde existe a famosa garganta do Tejo conhecida por «Portas de Rodam» e almoço. Partida para Niza. Visita á barragem da Ribeira de Niza e ás modelares instalações da Hidro-Electrica Alto Alentejo que fornece energia a varios pontos do País. Continuação para Castelo de Vide, a Sintra do Alentejo. Instalação nos Hoteis, jantar e dormida.

Dia, 23—Pequeno almoço. Partida em autocarro para Marvão e visita ao Castelo de cujas alturas se avista uma vasta e formosa paisagem. Seguimento para Portalegre com paragem no aprazivel lugar denominado «Olhos de Agua». Almoço em Portalegre. Visita á Cidade e passeio á Serra, encantadora estancia de cura e repouso, de onde se observa um panorama surpreendente. Transporte para a estação e partida no Comboio 124, ás 19 e 30 para Lisboa. Jantar em «panier» fornecido no comboio.

Preços «Tudo compreendido:—1.ª classe 175$00; 2.ª classe 150$00.

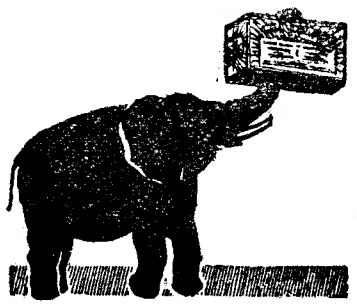
Os passageiros de 1.ª classe têm preferencia nos Hoteis.

Inscrição nas Informações da Estação do Rossio. Lotação limitada.

A's pessoas da provincia que queiram utilizar esta excursão, é concedida a redução de 45 % entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam encorporar-se na excursão. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º andar—Lisboa (Telefone 2 4146).

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia. 115

CHÁ CELESTE



Paladar excelente
Experimente uma vez
Compare o preço
e veja o Brinde no seu fornecedor

MURALIN
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.
Tel. 2 2086

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

ACABA DE APARECER
A 3.ª EDIÇÃO AMPLIADA DO
MEMORANDUM DO ELECTRICISTA
POR **DANIEL MARQUES** — TECNICO ELECTRICISTA
Renovado com novos esquemas e tabelas
O livro mais util para Engenheiros, Electricistas, Amadores de T. S. F., Comerciantes do Ramo Electrico, Alunos das Escolas Industriais e Militares, etc., etc.
Tabelas, esquemas e formulas de motores, dinamos, transformadores, instalações de energia electrica, telefones, campainhas, etc., etc.
Editores: **ABEL D'OLIVEIRA, L.DA**
PAPELARIA E TIPOGRAFIA LUSO-BRASILEIRA
RUA DOS CORREEIROS, 14, 1.º—Telefone 2 5495
A' venda em todas as livrarias

O PoRto pelo telefone

Morte violenta

PORTO, 19.—Esta manhã, na fabrica de moagem «Vitoria», o operario José Barbosa, de 30 anos, casado, foi apanhado pela correia de uma maquina e atirado contra a parede. Ficou com o corpo esfacelado e teve morte instantanea.

Um desfalque

Foram presos Custodio de Oliveira e Decio Martins, acusados de serem os autores de um desfalque de 5.000$00 no estabelecimento comercial do sr. Jacinto Soares de Azevedo.

Ansia de liberdade

No dia 28 do mês findo evadiu-se duma enfermaria do hospital de S. José, onde estava em tratamento sob prisão, o recluso Hermano Pereira, mais conhecido pelo «Dentinho». O director das Cadeias Civis comunicou o caso á P. I. C., sendo encarregado o agente Vasconcelos de descobrir o paradeiro do fugitivo.

BOLSA DE LISBOA

19 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	933$00	—	—
Consolidado 4 °|. T. 10.	977$00	976$00	977$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.149$00	1.152$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.062$00	1.061$00	1.063$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	960$00
Externas 1.ª série	1.678$00	1.670$00	1.679$00
Externas 1.ª carimbadas	1.707$00	1.706$00	1.708$00
Externas 3.ª série	—	1.680$00	1.690$00
Externas 3.ª carimbadas	1.765$00	1.765$00	
Cautelas da 3.ª serie sij.	150$50	150$00	150$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	755$00	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	356$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	—	22$00
Portugal port. T. 5.....	—	1.090$00	1.095$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	224$00	229$00
Nacional	—	650$00	720$00
Sagres.....	—	—	1.270$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	150$00	148$00	153$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	500$00	501$00	505$00
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	395$00
Credito Predial	10$30	10$30	10$50
Gás e Electricidade.....	300$50	300$00	301$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	—	94$00	—
Portugal e Colonias.....	83$20	89$00	89$50
Nacional Navegação T. p.	136$50	136$50	137$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	330$00	330$00	331$00
Ind. Farmaceutica	—	291$00	295$00
Portuguesa de Tabacos.	391$00	59.$50	393$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	216$50	216$50	217$50
Agricola das Neves	190$00	189$00	191$00
Agricultura Colonial....	—	170$00	—
Açucar de Angola.....	—	—	394$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	42$00	41$00	42$00
Ilha do Principe.....		256$00	260$00
Zambezia T. 25.....	19$00	18$90	19$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°.	105$00	104$50	105$00
C. P. 6 °|°.	167$00	166$50	167$00
C. P. 6 °|°. Beira Baixa...	170$00	169$00	172$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
Prediais 5 °|°. 1935	85$50	85$00	85$50
Prediais 5 °|°. 1937.....	—	85$00	85$50
Prediais 6 °|°. 1932 1.ª	—	91$50	—
Prediais 6 °|°. 1932 2.ª	—	91$00	92$50
Prediais 6 °|°. 1934 1.ª 3.ª	—	94$20	93$00
Prediais 6 °|°. 1934 4.ª|6.ª..	—	92$00	—
C. N. I. Moagem 5 °|°. T. p.	—	89$00	—
União Elect. Port. 5 °|°..	105$00	104$00	105$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|°.	—	—	—
Buzi 6 1|2 °|°. T.p.	113$50	113$00	115$00
Buzi 5|2 °|°. T. p.	—	116$00	117$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$06 5	23$07,7
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$24,4	9$ 4,0
Amsterdam	12$55,4	12$56,1
Bruxelas	3$89,8	3$90,0
Roma	1$21,3	1$21.4
Zurich.....	5$24,6	5$24,9
Praga.....	$79,6	$79,7
Rio de Janeiro.....	1$36,2	1$36,3
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

KOOL
O melhor cigarro mentolado 5$50
Importadores
CASA HAVANEZA
LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência. Rua do Arsenal, 54, 3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

Só experimentando o atacador
DUPLOS
podera verificar se lhe convem ou não

A POLITICA FRANCESA

A conduta de P. E. Flandin

PARIS, 19—Flandin fez ontem uma exposição perante a Comissão Directora do Partido da Aliança Democratica, sobre a sua atitude durante a crise recente. Referindo-se aos telegramas que dirigiu no mesmo dia a Chamberlain, Mussolini e Hitler, admirou-se com o ruido feito em volta deste ultimo telegrama. «Como—estranhou—pode o gesto dum homem que não está no poder levantar tanta celeuma? Não comprometi mais ninguem, a não ser a minha pessoa. Não comprometi a Aliança Democratica».

Afirmou que não teve outro objectivo senão servir o pais e a paz. Lamenta, portanto, as demissões de membros do seu partido, gestos que podem interpretar-se mal. Concluiu dizendo: «Embora eleito presidente da Aliança por dois anos, porei o meu mandato á disposição do Partido, no congresso de novembro proximo».

A comissão aprovou por unanimidade menos dois votos e uma abstenção os actos do seu presidente.—(H.)

DOR
Reumática, sciática, muscular, etc.
São eliminadas com
ENDODERMOL
Fórmula do
Dr. L. MASSON, de Paris
REPRESENTANTES
COUTO, L.DA — PORTO
Largo de S. Domingos, 106

Politica italiana

Reunião do Grande Conselho Fascista

ROMA, 18. — O Grande Conselho Fascista reuniu-se ás 22 horas, sob a presidencia de Mussolini. A reunião terminou á uma hora da madrugada. O comunicado informa que o secretario do Partido fez o relatorio da actividade do Partido e das organizações dependentes. Mussolini comentou o documento e a situação interna. O Grande Conselho encarregou o ministro da Educação de apresentar na sessão proxima propostas concretas para a reorganização das escolas secundarias. O Conselho volta a reunir-se em 25 do proximo mês.

O Grande Conselho aprovou a seguinte moção: «O G. C. nota com satisfação que pelo grau de eficacia alcançado em todos os sectores da sua incessante actividade, o Partido cumpre sempre da maneira completa a sua função de instrumento revolucionario, graças á participação consciente do povo na vida do Estado. Regista as declarações do Secretario do Partido sobre a «Juventude Italiana do Lictor», que se apresta a agrupar totalitariamente as novas gerações e encarrega-o de conseguir esse objectivo no mais breve praso, a-fim-de que toda a juventude encontre na «Juventude Italiana do Lictor» o «clima» e condições necessarias para uma educação moral, politica e guerreira, tal como o espirito da revolução dos Camisas Negras e a missão historica do novo imperio comandam. O G. C. regista, enfim, que o Partido apelou largamente para os grupos universitarios fascistas para alimentar o quadro das organizações do regime e que assim cumpriu a preparação dos novos dirigentes da nação. Muitos jovens partilham hoje, com os seus maiores, nos diversos organismos do Partido, a honra e responsabilidade do comando. Esses jovens provaram ser dignos do privilegio que lhes foi concedido e que o interpretaram como compromisso de perpetuamento do espirito da revolução, para que a soldagem do fascismo da velha e nova geração seja solida e perfeita».—(H.)

Jornais britanicos

Apreendidos em Berlim

BERLIM, 19—O «Times» e outros jornais ingleses foram apreendidos logo que chegaram. A apreensão deve ser motivo pelas informações que estes jornais publicam a respeito do processo da espionagem que está a julgar-se em Nova York.—(Havas)

A politica do trigo na Alemanha

BERLIM, 19. — Um decreto assinado por Goering autoriza os camponeses a receberem até 70 por cento dos valôres das suas reservas de cereais. Esta resolução tem por fim evitar que, em consequencia da colheita abundante de 1938, quantidades demasiadas de cereais se acumulem em poder de negociantes e cooperativas.—(Havas).

A POLITICA BRITANICA

Comentarios dos jornais de Londres

LONDRES, 19—E' uma nova sessão parlamentar que hoje se abre, de facto, com a reunião do gabinete—assim o manifestam os jornais conservadores da manhã. «E' preciso—diz o «Times»—que a desconfiança relativamente ao nacional-socialista ou fascismo não impeça que se procure assiduamente a cooperação. Tambem é preciso que a desconfiança quanto ao comunismo não impeça que o entendimento se alargue ás cinco grandes potencias europeias. Não podemos esperar estabelecer uma harmonia internacional senão encontrando o meio de cooperar com comunidades que professam doutrinas totalmente diferentes da nossa».

O «Daily Express» julga que Chamberlain tem como objectivo, nestas proximas semanas, fazer um supremo esforço para um apaziguamento geral e evitar nova corrida dos armamentos. Tem-se a impressão nos circulos diplomaticos bem informados—diz o jornal—que a «situação é mais favoravel no conjunto do que geralmente parece».

O «Daily Mail» manifesta a mesma opinião. «A finalidade de Chamberlain—diz—é o entendimento sobre todas as questões politicas e economicas em suspenso na Europa, seguida dum pacto limitativo de armamentos, para se pôr termo á corrida dispendiosa a que se entregam as potencias e para assegurar a segurança internacional».

No primeiro plano das questões que o gabinete hoje apreciará os jornais colocam a da Palestina, agravada com os acontecimentos de ontem. Embora se duvide que o relatorio da Comissão Woodhead saia a publico antes da proxima semana, afirma-se que o ministro das Colonias o tem já em seu poder e o comunicará hoje aos seus colegas. Parece que desde já se deve pôr de parte qualquer ideia de divisão da Palestina—ideia posta de parte como pouco equitativa e quasi impraticavel. Pensar-se-ia em restringir a imigração tanto judaica como arabe.

O «Daily Telegraph» julga saber que Macdonald apresentará novas propostas aos seus colegas, a quem pediria, sobretudo: 1.º) Aprovação das medidas já tomadas; 2.º) Acção energica para o restabelecimento da ordem em toda a Palestina; 3.º) Medidas draconianas no sentido de se terminar com as propagandas anti-britanicas, feitas do exterior; 4.º) Abertura de negociações preliminares com vista á constituição dum estado unido, sob a fiscalização britanica, em que judeus e arabes viveriam em harmonia. Este orgão conservador aconselha, em fundo, nitidamente, o abandono da ideia da partilha. Por seu turno o «Daily Express» reclama o abandono do mandato e o «Daily Herald» ataca violentamente o governo a quem exproba «as suas meias medidas».—(Havas)

Chamberlain chegou a Londres

LONDRES, 19. — Neville Chamberlain chegou ás 7 e 15 a Londres.—(Havas).

O incidente germano-brasileiro

A colonia brasileira em Berlim despediu-se do embaixador

BERLIM, 19—Efectuou-se uma manifestação na embaixada do Brasil durante a qual a colonia brasileira se despediu de Moniz de Aragão. O representante da colonia exprimiu os agradecimentos desta por tudo quanto o embaixador fez pelos seus compatriotas que residem na Alemanha e desejou-lhe as maiores felicidades futuras. Moniz de Aragão, visivelmente comovido com a manifestação dos seus compatriotas, declarou entre outras cousas:

«Tudo quanto fiz por vós, fi-lo pelo Brasil, nossa patria, e com a maior alegria».

Acrescentou que os brasileiros que vivem na Alemanha encontrarão sempre na embaixada um pedaço de terra brasileira e sublinhou que sempre se esforçou por que nenhum brasileiro se sentisse abandonado no estrangeiro.—(Havas)

Os ex-combatentes ingleses

não aceitam um convite para visitar a Alemanha

LONDRES, 19—O presidente dos ex-combatentes alemães, duque de Coburgo, convidou os membros da British Legion a visitarem de 29 do corrente a 7 de novembro a Alemanha, onde seriam hospedes dos ex-combatentes alemães.

O presidente do «British Legion» declarou que «não é nada verosimil» que a Legião aceite o convite de visitar a Alemanha. Não ha—acentuou—que falar em visitas da Legião ao continente enquanto a situação internacional não estiver mais tranquila. Informou que a Embaixada da Alemanha lhe telefonara a respeito da referida visita e que a sua resposta fôra aquela.—(Havas)

A GUERRA SINO-NIPONICA

O avanço dos japoneses

HONG KONG, 19—De origem niponica informam que as tropas japonesas desembarcadas na baia de Bias, alcançaram She Long e tambem um ponto situado a cêrca de 80 quilometros a norte de Uai Cheu.—(Havas)

TOQUIO, 19—As esferas autorizadas do Ministerio da Guerra esclarecem que o caminho de ferro de Cantão a Keu Lun foi cortado ontem de facto por bombardeamento de artelharia e aviação e não pelas tropas niponicas.—(Havas)

Mesmo as novas seriam velhas.
PASTA MEDICINAL «COUTO»
teria evitado este desagradavel aspecto; porque EVITA e trata todas as doenças da bôca.

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK„

O «récord» da elegancia do conforto, da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da—Av. 24 de Julho, n.º 16 LISBOA—Tel. 21348 e 21349
Agente no Porto:
Mario Valadas de Castro—R. Passos Manuel, 193-195, Porto—Tel. 6870

A PRESTAÇÕES
Fatos-Sobretudos Gabardines
Sem sorteio, mas pelo seu justo valor
Optimo trabalho
Magnifico sortido
Arthur Portugal, L.da
Calçada do Carmo, 7-1.º
Esquina da Rua 1.º Dezembro

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 24300

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Brandy Borges
TOME-O COM AGUA GASOSA. E' UM REFRÊSCO QUE REFRÊSCA.

A EUROPA DEPOIS DO ACORDO DE MUNICH

Quinze mil operarios alemães continuam a trabalhar

nas fortificações da fronteira ocidental

BERLIM, 19—Quinze mil operarios continuam a trabalhar nas obras de fortificações em frente de Aquisgrana e Estrasburgo.—(United Press)

Os novos rumos da Europa Central

PARIS, 19—Os jornais ocupam-se, sobretudo, da viagem de Beck a Bucareste. Pietri no «Jour» diz que o coronel Beck é, possivelmente, portador de duas especies de propostas. «A primeira, hungara, seria a renuncia definitiva de Budapeste ás suas minorias na Romenia, a segunda, polaca, alargaria ás fronteiras ocidentais o tratado de garantia polono-romeno. Se a Romenia concordar, não é impossivel—diz Pietri—que nas semanas que se vão seguir se assista á constituição do grupo hungaro-polaco-romeno e eventualmente checo-eslovaco, senão com a garantia ou protecção, pelo menos com a aprovação da Italia. Concebe-se perfeitamente que a Italia conservando-se fiel ao eixo, queira aproveitar os acontecimentos para ela, tambem, desempenhar um papel na Europa central e balcanica, parecido com o que lhe deram os acôrdos de Roma de 1934 e a Anschluss interrompeu».

A «Republique» diz que a Romenia está indecisa entre a sua amizade pela Polonia e as solicitações do Reich que deseja ser seu vizinho através uma Checo-Eslovaquia vassalizada.

O «Petit Parisien» referindo-se á despedida de François Poncet, diz: «Recebendo Poncet, o Fuehrer deu-lhe publico testemunho da sua estima e quis—parece — sublinhar ao mesmo tempo que tem a peito a melhoria das relações franco-alemãs, penhor da paz. Este gesto marca evidente progresso relativamente ao discurso de Sarrebruck e talvez o regresso á atmosfera cordeal de Munich».—(H.)

As apreensões da Romenia

BELGRADO, 19—Comentando a viagem de Beck á Romenia, os circulos politicos exprimem a esperança de que o ministro polaco consiga apaziguar os animos e suprimir as preocupações da Romenia sobre as reivindicações hungaras. E' necessario evitar qualquer complicação nas deliberações hungaro-eslovacas. Todos os paises vizinhos destes dois estados estão interessados em ver as questões territorias previstas no acôrdo de Munich resolvidas o mais depressa possivel.—(D. N. B.)

As relações economicas germano-checo-eslovacas

PRAGA, 19—Os ministros checos Kalfuss (Finanças), Hussarek, Vavrecks e Feierabend partiram para Berlim, a-fim-de participarem nas deliberações das comissões encarregadas de regular as questões economicas germano-checo-eslovacas. Trata-se de questões ferroviarias e outras de importancia para os dois paises.—(D. N. B.).

Espectativa em Budapeste

BUDAPESTE, 19. — E' com grande espectativa que se aguardam nos circulos politicos hungaros novas propostas do governo de Praga para a continuação das negociações hungaro-checas.

Um comunicado oficial anuncía que nas ultimas 24 horas a situação não mudou e nos circulos politicos releva-se a necessidade de se solucionar urgentemente a questão hungaro-checa. —(United Press).

A posição da Polonia

VARSOVIA, 19—«A Polonia não quere obter nenhuma vantagem nem criar para si zonas de influencia na bacia do Danubio, mas o regulamento da questão exige a participação de todas as partes interessadas. Ora a sorte da Russia sub-carpatica interessa igualmente á Hungria, Polonia e Romenia». Este e o sentido geral dos comentarios da Imprensa polaca a proposito da viagem do Beck á Romenia.

Por sua vez, o jornal oficioso «Gazeta Polska» escreve: «Ninguem contesta á nação checo-eslovaca o direito de dispôr de si propria, mas o desenvolvimento da sua existencia e as formas do seu estado devem adaptar-se aos seus interesses reais e não devem desempenhar o papel de biombo para os interesses, muitas vezes contrarios, de outrem».

O «Kurier Poranny», governamental, diz: «A Polonia deseja regular a sua atitude em relação á nação checo-eslovaca da maneira mais benevola quando as suas fronteiras se tornaram definitivas. A Polonia deseja igualmente que as relações entre eslovacos e hungaros sejam reguladas duma maneira que permita uma colaboração sincera dos dois povos».—(H.)

A população hungara acolhe com entusiasmo os soldados magiares que chegaram a fazer a ocupação duma cidade checa, em litigio entre a Hungria e a Checo-Eslovaquia

Reunião do governo eslovaco

PRAGA, 19. — A agencia Ceteka noticia que o governo eslovaco se reuniu ontem á tarde. Durante a sessão resolveu-se que o ministro da Economia Nacional passaria a tomar parte nas negociações com a delegação hungara. Por outro lado, decidiu-se criar junto do ministerio da Instrução Publica secções especiais para as diferentes nacionalidades da Eslovaquia.—(Havas).

A dissolução da Maçonaria eslovaca

PRAGA, 19—De Bratislava comunicam ao jornal «Narodni Osbovozeny» que depois da dissolução das lojas maçonicas da Eslovaquia, a sede da grande loja de Bratislava foi confiscada e que, com a designação de «Casa de André Hlinka», será transformada no museu do movimento autonomista eslovaco.—(Havas).

Fugitivos para a Polonia

VARSOVIA, 19. — A Imprensa assinala que ha já alguns dias que numerosos fugitivos da Russia sub-carpatica atravessam a fronteira do distrito de Doliniance e penetram em territorio polaco, onde as autoridades lhes dão agasalho.—(Havas).

A atitude de Londres perante as reivindicações hungaras

LONDRES, 19. — O «Times» julga saber que o governo britanico apoiaria as reivindicações hungaras que se baseassem puramente no ideal etnografico e espera que as duas partes chegarão rapidamente a acôrdo nêste ponto. A atitude do governo inglês—diz—é totalmente diferente no que respeita a reivindicações que se baseiem em considerações de ordem politica ou estrategica.—(Havas).

A eleição presidencial na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 19—A Imprensa consagra hoje um lugar de destaque á eleição presidencial, que se deve realizar na quarta ou quinta-feira da proxima semana. Como candidatos com mais possibilidades citam-se Dvozacek, director do «Zivnostenska Banka», Beren, presidente do partido agrario checo, Cerny, ministro do Interior e o perito para os assuntos economicos Preiss.—(D. N. B.)

Benés não abandona a politica

PRAGA, 19—Segundo se diz nos circulos geralmente bem informados, o dr. Benés não tenciona, com a sua retirada para a America, retirar-se da luta politica.—(United Press)

A politica externa da Inglaterra

LONDRES, 19—Após longo debate, a Cambridge Union aprovou por 471 contra 282 votos a moção de censura da politica externa do governo.—(H.)

Henderson partiu para Londres

BERLIM, 19. — O embaixador inglês partiu para Inglaterra. Deve estar ausente umas duas ou três semanas.—(Havas).

LONDRES, 19—O «Daily Express», referindo-se á chegada, hoje, a Londres, do embaixador inglês em Berlim, Neville Henderson, diz que ele aproveitará as suas ferias para realizar uma serie de conferencias com o primeiro ministro, Chamberlain, e com o ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax, acêrca de varios problemas anglo-alemães.

Acrescenta que tais conversações poderão durar umas três ou quatro semanas.—(United Press)

Daladier avistou-se em Paris com o embaixador alemão

PARIS, 19—O Presidente do Ministerio, Daladier, recebeu em audiencia o embaixador alemão que acaba de regressar da Alemanha.—(U. P.)

O rearmamento norte-americano

WASHINGTON, 19—O Departamento da Guerra deu encomendas de armas e munições no valor de 9 milhões de dolares, dos quais 4 milhões são só para munições, a umas 40 fabricas particulares. A proposito, relembra-se que de 60 milhões de dolares de creditos concedidos pelo Congresso, 24 milhões são destinados á industria particular cujas encomendas são tornadas publicas.—(Havas)

A Nova Zelandia recebe refugiados

LONDRES, 19—O «Daily Herald» anuncia que o Alto omissario da Nova Zelandia em Londres declarou que o seu país estava pronto a receber tantos refugiados quantos os limites das suas necessidades comportassem. «Temos trabalho para varios anos—disse—e estamos dispostos a importar mão de obra desde o momento que nos possa ser util».—(Havas)

Caiu um avião em Bucareste

BUCARESTE, 19. — Um avião militar caiu numa rua desta cidade, perto da estação do Norte. O aparelho ficou destruido e o piloto indemne. Nenhum transeunte sofreu com o desastre.—(Havas).

Os que morrem

Principe Hiroyoshi

TOQUIO, 19—A Domei noticia que faleceu o principe Hiroyoshi, filho do principe Hiroyasu Fushimi, chefe do estado-maior da Marinha.— (Havas).

ARCADIA
HOJE
INAUGURAÇÃO DA EPOCA DE INVERNO
No mais divertido e mais frequentado Dancing de Lisboa
As duas Melhores Orquestras Portuguesas ALMEIDA CRUZ e TOSELLI
20 — EXECUTANTES — 20
As Melhores Atracções Internacionais
Todos os DOMINGOS e FERIADOS CHÁS DANSANTES Com as duas Orquestras e Variedades

Segura protecção
BAYER
oferecem as
PASTILHAS DE
Panflavina
aplicadas a tempo contra o contágio de anginas, resfriamentos e gripe.